

ATA DA 79ª REUNIÃO DA CTCT

DATA: 01 de Junho de 2012.

LOCAL: Sala dos Conselhos do Ministério da Ciência e Tecnologia -MCT, Bloco E, 2º andar Esplanada dos Ministérios, Brasília-DF.

REPRESENTANTES:

Ministério da Saúde: Adriana Rodrigues Cabral (adriana.cabral@saude.gov.br)

Ministério das Cidades: Sérgio Brasil Abreu (sergio.abreu@cidades.gov.br)

Ministério do Meio Ambiente/SRHU: David Guimarães Rocha (david.rocha@mma.gov.br)

Ministério do Meio Ambiente/MMA/ANA: Mariana Gomes Philomeno(mariana.gomes@ana.gov.br)

Ministério de Minas e Energia: Tarcísio Tadeu de Castro (tarcisio.castro@mme.gov.br)

Ministério da Integração Nacional/MI: Victor Hugo Moreira Ribeiro (victor.ribeiro@integracao.gov.br)

Ministério da Pesca e Aquicultura/MPA: Rodrigo Roubach (rodrigo.roubach@mpa.gov.br)

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/EMBRAPA: Giuliano Marchi (giuliano.marchi@cpac.embrapa.br)

Ministério de Ciência e Tecnologia/MCT: Sanderson Alberto Medeiros Leitão (sanderson.leitao@mct.gov.br)

Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário- ausente

Irrigantes: ausente

Indústria: ausente

Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH: ausente

Organizações Técnicas:

Organizações de Ensino e Pesquisa: Jefferson Nascimento de Oliveira (jeffeno@dec.feis.unesp.br)

Organizações Não Governamentais :José Alberto Pinheiro Vieira (ja.tk@bol.com.br)

Organizações Não Governamentais – João Clímaco S. Filho (fonasc-cbh@fonasc.cbh.org.br)

DEMAIS PRESENTES:

Andrea Sampaio Bragaro (andrea@dupratambiental.com.br)

Sérgio José de Araújo Machado (sergiomachado@dupratambiental.com.br)

Márcio Rojas da Cruz (mrojas@mct.gov.br)

Marcelo Jorge Medeiros (marcelo.medeiros@ana.gov.br)

Vitor Ferraz (vitor.santos@mct.gov.br)

RELATORIA:

Mirela Garaventa (mirela.garaventa@mma.gov.br).

ASSUNTOS DISCUTIDOS: Item 1 – Abertura: o Sr. Sanderson Alberto Medeiros Leitão, presidente da CTCT, abriu a 79ª Reunião da Câmara, cumprimentando a todos os membros, estagiários, funcionários e palestrantes convidados para a reunião. Informou da dificuldade da Câmara em se reunir com maior frequência devido às restrições financeiras, mas afirmou se sentir feliz ao ver mais um trabalho do GT – Promoção de ações de C,T &I para “Melhorias de tecnologia e monitoração e tratamento de água para eliminação de contaminante e poluentes emergentes (nanotecnologias e outros métodos inovadores) técnicas de uso, reúso e reservação de água”, coordenado pela Sra. Adriana Cabral, representante do Ministério da Saúde, ser aprovado na CTIL. Logo após, solicitou que todos se apresentassem e propôs uma inversão de pauta para contemplar melhor a agenda dos palestrantes. Foi dado início aos trabalhos com o Item 2 – Aprovação da Ata da 78ª Reunião da CTCT: ata foi aprovada com alguns ajustes propostos pelos membros presentes à reunião e inserção de alguns nomes e órgãos que não constavam da Ata. Item 3 – Apresentação sobre “Soluções Relacionadas ao Ambiente e à Sustentabilidade-Duprat Ambiental-Gestão Sustentável para o Meio Ambiente”, proferida pelo Sr. Sérgio José de Araújo Machado”: em sua apresentação o palestrante abordou que a Duprat Ambiental tem por objetivo oferecer soluções relacionadas ao ambiente e à sustentabilidade usando tecnologias próprias, modernas. Disse ainda que a Duprat executa projetos e gestão para processamento e reciclagem de resíduos sólidos urbanos e industriais. A empresa atua no tratamento de água seja no uso industrial como no ambiente, recuperando e preservando mananciais, lagos, rios e todos os recursos hídricos. Faz recuperação de encostas, reflorestamentos, paisagismos, controle de poeira, estabilização de solo, descontaminação, fertilização e

outras atividades relacionadas ao solo. As tecnologias empregadas pela Duprat são: ultra-som; fitodepuração; oxigênio saturado, ultravioleta, filtros mecânicos, biofiltros, probióticos, reequilíbrio biológico, catalisadores iônicos e catalisadores magnéticos. Após a apresentação foi dada a palavra aos membros. O **conselheiro João Clímaco** questionou o fato de empresas de consultoria ambiental, que por meio de tecnologias baseadas na força do mercado (dinheiro), venham a focar a solução ambiental em quem tem poder aquisitivo para comprar tecnologias, ao invés do estado ter pessoal e poder desenvolvê-las, prevenir ou mitigar. O palestrante contestou dizendo que a empresa tem por objetivo buscar tecnologias inovadoras com vistas ao atendimento das demandas e necessidades do mercado. Com a inversão da pauta, a convite do **Prof. Jefferson Nascimento de Oliveira**, que faria uma apresentação referente aos resultados dos trabalhos e propostas do GT Desenvolvimento Tecnológico para suporte à previsão de eventos extremos, alerta de cheias e plano de contingência como aperfeiçoamento de rede hidrométrica e sistemas de alerta em tempo real, o **Sr. Marcelo Jorge Medeiros**, Gerente de Eventos Críticos da Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos da Agência Nacional de Águas – ANA fez a apresentação *Item 4 – “Prevenção e mitigação de eventos críticos: inundações”* que discorreu sobre alagamentos; escoamento superficial concentrado e com alta energia de transporte, inundações ribeirinhas, atlas de vulnerabilidade a inundações, enfrentamento/convivência, sistema de controle de cheias do Capibaribe-PE, cartas de risco de inundação e controle de cheias. *Item 5 – Apresentação dos resultados dos trabalhos e propostas do GT Ampliação das modalidades de reuso de água e racionalização do uso”*: A **prof. Jefferson Nascimento de Oliveira**, UNESP, que apresentou a coordenadora do Grupo de Trabalho - Promoção de C,T &I para melhorias técnicas de uso, reuso e reservação de água para irrigação, **Sra. Mariana Gomes Philomeno**, da Assessoria de Ciência e Tecnologia da ANA, e informou que a reunião os GTs, realizadas dia 31 de maio, haviam sido muito proveitosa e chegou-se a conclusão da importância de se unir forças, elaborando inicialmente uma proposta conjunta de moção e que pudesse evoluir para uma proposta de resolução, tendo como fechamento a Década Brasileira da Água, instituída por Decreto de 22 de março de 2005, caso fosse acatada a proposta de união dos GTs, de uso doméstico, industrial e de uso agropastoril (irrigação, pesca, suinocultura e criação de animais para abate). Afirmou que esperava que os ministérios contribuíssem efetivamente nesse sentido. O **presidente Sanderson Leitão** contestou a união dos Grupos por prever dificuldades que possam ser vistas junto à CTIL. Por decisão dos coordenadores dos GT's e seus membros, ficou decidido a junção dos grupos, por tratarem de temas correlatos. *Item 6 – Estágio dos trabalhos e propostas do GT “incentivo à disponibilização de informações sobre os resultados dos projetos que foram financiados na área de recursos hídricos, bem como estabelecer mecanismos de avaliação dos resultados, pela Assessoria de Ciência e Tecnologia da ANA”*: a **Sra. Mariana Gomes Philomeno**, da ANA, informou que foi submetido um Termo de Referência - TDR para contratação de estudo referente ao “Levantamento dos resultados e produtos gerados pelos projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação” ao CTHidro, que o aprovou e decidiu que será dada prioridade na sua contratação tão logo sejam disponibilizados recursos financeiros. O **presidente Sanderson Leitão** apresentou o **Dr. Marcelo Rojas da Cruz** que iniciou sua fala informando que MCTI está envolvido com três grandes linhas de ação, sendo uma primeira com relação a administração da convenção interministerial que trata do MDL, a segunda grande linha trata de ação Sistema de Monitoramento de Mudanças Climáticas e em terceiro a confecção do documento “Comunicação Nacional da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima”. Informou que esse documento reúne uma série de informações, envolvendo todas circunstâncias nacionais, as iniciativas governamentais, estudo de vulnerabilidade, mudanças climáticas, etc. *Item 6 – Apresentação “Capacidade de gerar cenários de mudanças climáticas globais no Brasil”*: O **Sr. Dr. Gilvan Sampaio**, do Centro de Ciência do Sistema Terrestre do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, em substituição ao **Sr. Paulo Nobre**, que não pode comparecer, apresentou a experiência de 17 anos do INPE na ciência meteorológica e climática no Brasil, no desenvolvimento Numérica de Tempo (PNT), Previsão Numérica Climática Sazonal (PCN), Modelagem de Mudança Climática Regional, Previsão de Qualidade do Ar e Modelagem Climática em geral. Mostrou a Evolução dos Modelos do CPTEC: Evolução da Resolução, Sistema de Previsão de Tempo do CPTEC, evolução do índice de acerto da previsão numérica de tempo do CPTEC, Previsão Climática Sazonal no INPE, Sistema de Previsão Climática Sazonal do CPTEC, Modelagem de Mudança Climática Regional e Cenários – CCST, Cenários Futuros do Clima – América do Sul. Apresentou mapas dos impactos severos nos recursos hídricos do Nordeste, a tendência a “aridização” da região Semiárida do Nordeste até final do século XXI. Apresentou os resultados de três estudos para a Amazônia: 1) biomas potenciais em equilíbrio após 40% de desflorestamento; savanização da Amazônia e semideserto no Nordeste; 2) biomas potenciais em equilíbrio para o cenário A2 de GEE – período: 2090-2099; 3) o desflorestamento da Amazônia aumenta a temperatura e diminui a precipitação na região. Falou da amplificação do fenômeno El Niño - Oscilação Sul. Foi também abordada a evolução

de modelos do sistema climático, Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global – MBSCG; o desenvolvimento de modelos climáticos do INPE e do MBSCG, a estrutura do modelo, os processos a serem representados, abordando o aumento da incidência de incêndios, fogo, uso antropogênico do solo (desmatamento), interações oceano-atmosfera, desempenho do modelo em nível global, modelagem climática regional, o grande desafio: recursos humanos. Em resumo: até 2013, teremos 1) um modelo de processos superficiais estado – da - arte, calibrado de acordo com as mais recentes observações de campo na América do Sul, e testado globalmente; 2) massa crítica de desenvolvedores e usuários que permitirão ao Brasil pesquisas de ponta na área de mudanças globais; 3) o projeto está estruturado de forma a permitir avanços contínuos no modelo, representando cada vez melhor os processos climáticos e os impactos das atividades humanas. O **Prof. Jefferson Nascimento** perguntou ao palestrante se há possibilidade de entrada de novos parceiros na Rede Clima, que respondeu que é trata-se de uma rede pública e que qualquer pesquisador poderá participar da Rede. Foi informado aos presentes que a pedido da Secretaria Executiva da CNRH e com o objetivo de difundir o documento do Plano Nacional de Recursos Hídricos em todas as Câmaras Técnicas do CNRH, a inclusão do [Item 7 - apresentação do documento “Plano Nacional de Recursos Hídricos - Prioridades 2012 – 2015”](#): a **Sra. Adriana Lustosa, do MMA/SRHU** realizou a palestra abordando os principais aspectos do documento e informando que o Plano tinha por objetivo geral estabelecer um pacto nacional pra a definição de diretrizes e políticas públicas para a melhoria da oferta de água, em qualidade e quantidade, gerenciando as demandas e considerando a água como elemento estruturante para implementação das políticas setoriais, sob a ótica do desenvolvimento sustentável. Acrescentou que observava que a interface entre o PNRH e as atividades da CTCT constava como prioridade o apoio ao desenvolvimento e à difusão de tecnologia, incluindo a tecnologia social, para a gestão dos recursos hídricos e como objetivo promover o desenvolvimento científico e tecnológico da gestão de recursos hídricos, consolidando e conferindo aplicabilidade e difusão aos conhecimentos auferidos. [Item 8 – assuntos gerais](#): Como último item da pauta, a **Sra. Adriana Rodrigues Cabral, do Ministério da Saúde**, comunicou a aprovação na CTIL da moção “Promoção de Ações de C, T & I para melhoria de técnicas de monitoramento e de tratamento de água de abastecimento e de efluentes, visando a remoção de micropoluentes emergentes e eliminação de micro-organismos patogênicos emergentes, aguardando a aprovação na próxima reunião do CNRH. O presidente Sanderson Leitão agradeceu a todos pela participação na reunião, recomendando que a próxima reunião seja marcada por e-mail, provavelmente coincidindo com o “XIV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas do Brasil - Encob, que ocorrerá em Novembro/2012, na cidade de Cuiabá/MT. A reunião foi encerrada 17h e a Ata aprovada na 80ª Reunião da CTCT, realizada no dia 21 de setembro de 2012.

Sanderson Alberto Medeiros Leitão
Presidente

Mirela Garaventa
Relatora